Hora de somar

O governador do Estado, secretários e prefeitos da Grande Vitória vão estar reunidos hoje, para definir diretrizes do sistema de transporte coletivo, principalmente o Transcol. Da conclusão do encontro vai depender o futuro desse programa, atualmente enfrentando uma séria crise.

O que busca o governo é a garantia de integração das prefeituras, visando a manutenção do Transcol, sem que isso represente a adoção de tarifas altas. É preciso, neste momento, que se avalie os benefícios que esse sistema de transporte provocou no maior centro urbano do Estado.

Os modernos ônibus representam maior facilidade no transporte coletivo, contribuindo para integrar toda a região da Grande Vitória. Não pode ser esquecido, no rol da argumentação para manter o sistema funcionando, o papel das prefeituras, sem o que as tarifas seriam proibitivas para a maior parte da população.

A Prefeitura de Vitória era a única a não fazer parte do sistema. O então prefeito Vítor Buaiz não concordava em participar, sob a alegação de que assim procedendo elevaria a tarifa do sistema de transporte coletivo em seu município.

Deve-se levar em consideração que quanto maior for o número de prefeituras participando menor será o preço das passagens. Além disso, não podem ser levadas em conta questões isoladas, mas sim aquelas que beneficiem à maioria da população.

É dentro dessa visão que o Transcol deve ser levado em consideração. A avaliação que deve pesar mais repousa no número de pessoas que se utiliza do sistema, cobrindo grandes distâncias com rapidez. O Transcol representa uma verdadeira revolução no conceito de transporte coletivo.

As autoridades terão que encontrar meios capazes de evitar a ameaça constante de o sistema se tornar inviável. Sob esse ponto de vista, o Transcol é de toda a população e os representantes das comunidades não podem admitir comportamentos protecionistas isolados.

A integração terá que existir entre todos os municípios servidos pelo sistema. Somente assim sua continuidade estará garantida, beneficiando a maior parte da população. É necessário que os prefeitos compareçam à reunião de hoje dispostos a dar sua parcela de contribuição para que o Transcol possa ser cada vez mais aprimorado.

A Tribuna, Vitória-ES, 05/01/1993, 1cad., p.4, c.1-3.